



MARCELO CIPIS



ENTRE TANTOS

Suplemento do Professor

Elaborado por Andréia Manfrin

O livro *Entre tantos* conta uma história que começa com o Manoel e que termina com o... Manoel. Mas muitas pessoas entram na história até ela voltar para esse personagem: a Beatriz, o Mário, a Neuza, o Arnaldo... e todas elas se conhecem, ou conhecem alguém que conhece a outra. É uma história rica de nomes próprios, de parentescos, de gostos, atividades e profissões diferentes, e de muitas coincidências a serem exploradas pelo caminho. Boa leitura!

Lendo as imagens

O livro tem uma sequência de imagens muito rica para ser explorada. Trabalhe individualmente alguns personagens, fazendo perguntas que levem os alunos a imaginar um pouco a vida deles. Por exemplo: Que livro Miguel (página 21) está lendo? Será que ele está indo ou voltando do trabalho? Qual é a profissão dele? Será que Joaquim (página 12) tem outros filhos, além de Amélia? Quantos e como eles se chamam? Qual será o prato preferido dele? Para qual time ele torce? Qual será o filme preferido de Claudionor? Será que ele acerta todos os exercícios de Matemática da aula da professora Marta?

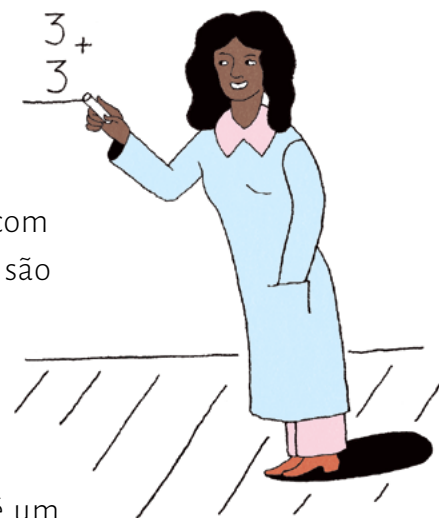
Em seguida, peça a eles que escolham outro personagem de que gostaram e imaginem um pouco a história dele: esporte preferido, comida preferida, cidade onde nasceu etc. Depois, com base nas ilustrações do livro, eles devem criar um desenho inspirado na história que imaginaram desse personagem, mostrando o lugar em que ele mora ou trabalha, outras roupas que costuma vestir, o esporte preferido dele etc. Peça para explorarem as preferências de cores e os demais detalhes desse personagem, deixando-o o mais completo possível.

Explorando o texto

Faça um levantamento dos nomes dos personagens do livro. Na lousa, coloque uma coluna para cada letra inicial que aparecer durante esse levantamento e, quando houver iniciais repetidas, escreva esses nomes dentro da mesma coluna. Depois, peça aos alunos que organizem os nomes da mesma coluna em ordem alfabética, lembrando-os de que, quando a primeira letra é a mesma de mais de um nome, deve-se olhar para a segunda, terceira ou quarta letra, se necessário, para saber em que ordem eles devem entrar na lista. Exemplo: Como organizamos em ordem alfabética os nomes que começam com a letra **M**? A resposta será: Manoel, Marli, Maria, Marta, Miguel, Marcos e Mário.



Agora é o momento de comentar os graus de parentesco. Há um ótimo vocabulário no livro que nos permite falar das relações familiares: primo, pai, tia, neto, filha, bisavô, mãe, irmão, sobrinha, cunhado, nora, primo em segundo grau, sogra, noivo, filha, compadre. Converse sobre cada grau de parentesco com os alunos. Peça que eles pesquisem com seus familiares e tragam para a sala de aula fotografias das pessoas que são parte da família deles, indicando o grau de parentesco deles com cada um. Em seguida, você pode organizar a exposição de uma árvore genealógica de cada aluno. Além de eles entenderem como funcionam os graus de parentesco, o acesso de todo o grupo às árvores de todos os colegas ajuda na compreensão de que cada família é única e que isso é um aspecto muito positivo, que deve ser compreendido e respeitado.



Criando a própria rede

Os alunos podem explorar as próprias conexões. Peça a cada aluno que escolha um amigo particular – pode ser um colega da classe ou alguém de fora da escola. Depois, ele deve escolher o nome de quem os apresentou ou escolher alguém que os dois conheçam. A cada nova conexão, eles devem escrever o nome da pessoa no papel, ligando-o ao nome de conexão direta com uma seta, até formar uma grande rede. Isso fará com que eles se lembrem das relações interpessoais que mantêm em seu dia a dia, o que possibilita um rico trabalho com a memória e também reforça a importância dos laços feitos ao longo da vida. Caso eles tenham dificuldade na escrita dos nomes, ajude-os nessa tarefa.

Um mundo inteiro cabe em um bairro

Para ampliar a exploração da criatividade dos alunos, peça a eles que pensem juntos na cidade em que os personagens do livro vivem. Como é essa cidade: grande, pequena, no litoral, no interior? Eles moram todos no mesmo bairro ou vivem em bairros distantes e diferentes? Como é esse bairro? O que há nele: parque, museu, praça, estádio, praia...? Quais são os meios de transporte mais comuns no lugar: metrô, bicicleta, carroça, barco, carro...? Deixe que eles imaginem livremente o espaço e instigue-os fazendo perguntas, sempre que necessário. Depois, peça que desenhem individualmente esse lugar, com base nas escolhas que fizeram e atentos ao maior número de detalhes possível, explorando a imagem como bem faz o livro que acabaram de ler.

